

Aula 2: História, memória e tradição: organizações sociais africanas e formas de lidar com o passado.

Texto: HAMPATÉ BÂ, Amadou – A tradição viva, em *História Geral da África I*. Metodologia e pré-história da África, pg. 167-212.

Fundamentos das organizações sociais e das cosmogonias das sociedades da África subsaariana:

- centralidade das linhagens e dos laços familiares
- identidades construídas a partir de lugares sociais: pessoas como integrantes de grupos familiares, de idade, de atividade, membros de unidades políticas e territoriais
- importância da ancestralidade
- interconexão entre as esferas visíveis e invisíveis da existência

Formas de organização social – poderes descentralizados e centralizados:

- aldeias
- conjuntos de aldeias
- cidades Estado
- organizações políticas com poder centralizado que congregam aldeias e conjuntos de aldeias, em territórios definidos (chamadas de reinos)
- organizações políticas com poder centralizado que congregam diferentes unidades políticas e territoriais relativamente autônomas (chamadas de impérios)

Mobilidade e formação de novas sociedades

- conquistas
- migrações
- fusões

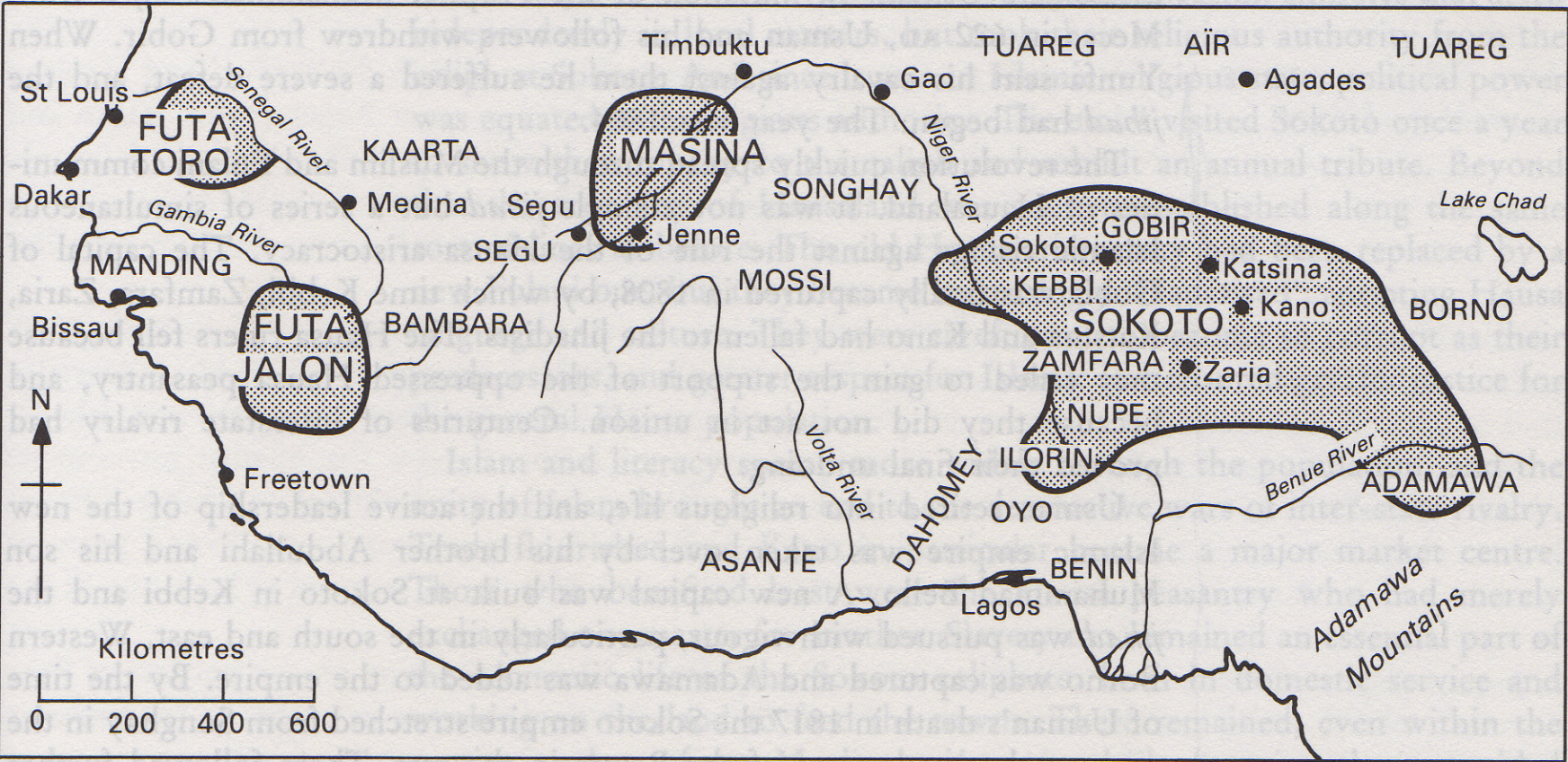


# Grupos lingüísticos da África





# Teocracias do século XIX



16.1 Jihadist states of the western Sudan to c.1840



Daniela Moreau.  
*Edmond Fortier. Viagem a Timbuctu.*

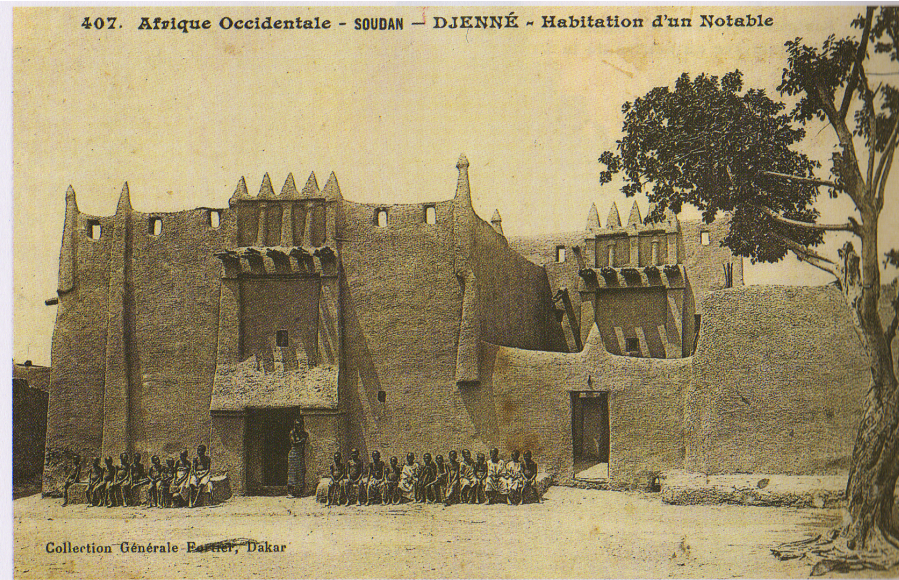
303. Afrique Occidentale - SOUDAN — Village sur le Niger

*Amie Baillan  
30 Mai 1910*



Aldeia sobre o rio Níger. (Fortier/CGF 1906-1907)

407. Afrique Occidentale - SOUDAN — DJENNÉ - Habitation d'un Notable



Collection Générale Fortier, Dakar

Djenné – Residência de um Notável. (Fortier/CGF 1906-1907)



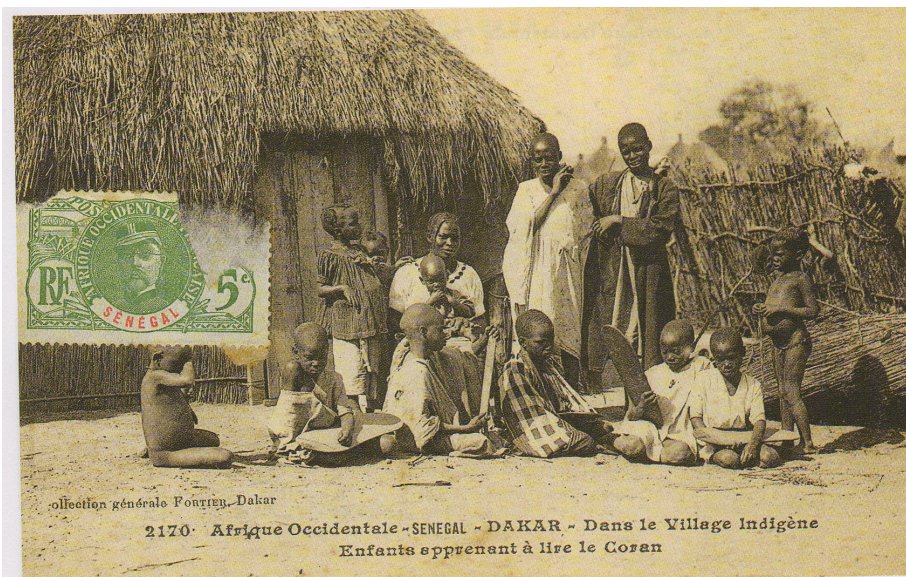


Bandiagara. (Fortier/CGF 1906-1907)

Daniela Moreau.  
Edmond Fortier. *Viagem a Timbuctu.*



Fiandeiras de algodão. (Fortier/CGF 1906-1907)



Na aldeia – crianças aprendendo a ler o *Alcorão*. (Fortier/CGF 1900-1903, 1915-1921)

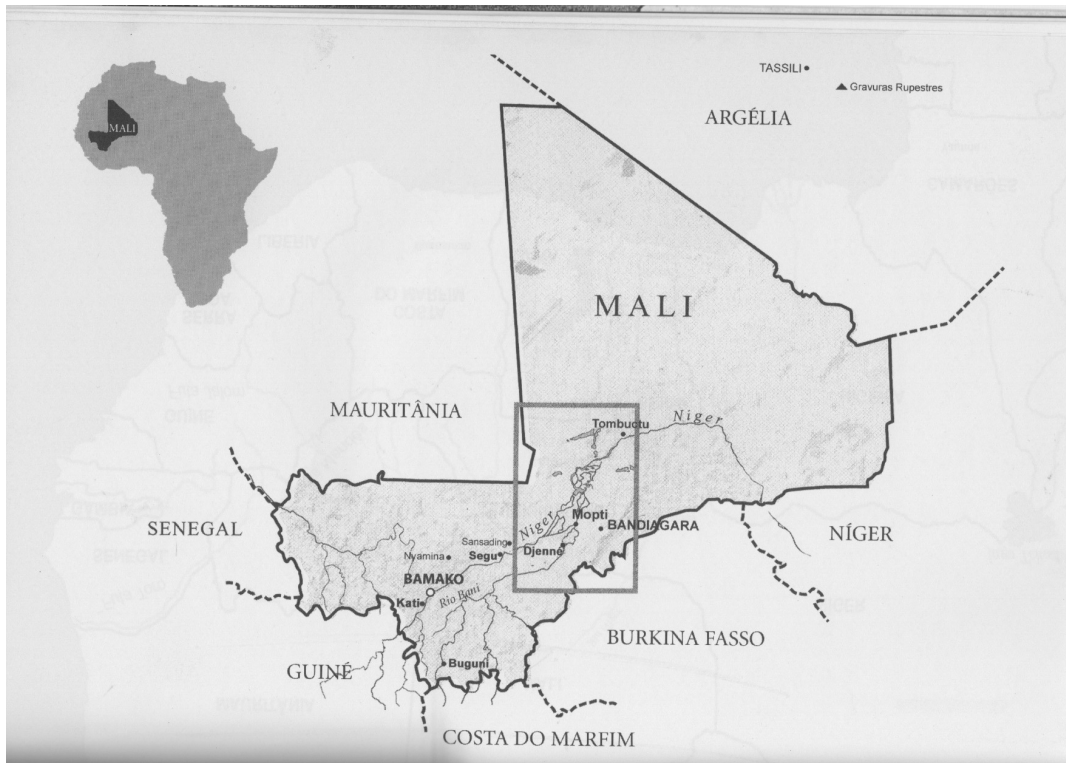


## Amadou Hampâté Bâ (Bandiagara, 1901 – Abidjan, 1991)

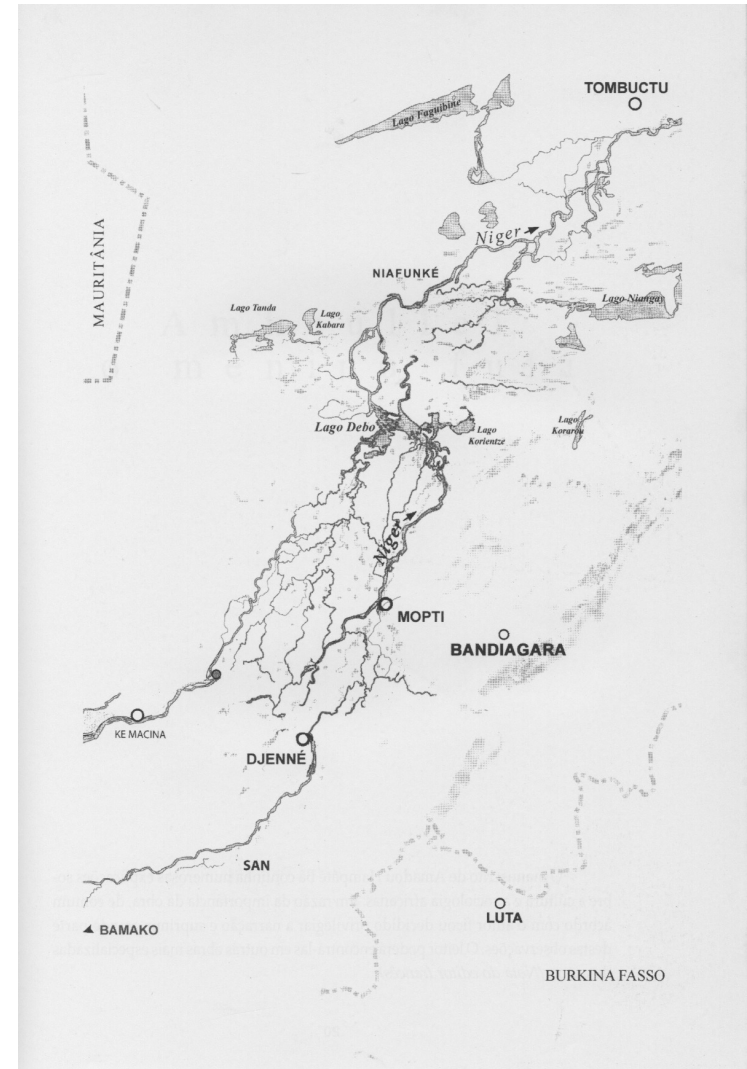
- Sua região natal era islamizada desde o século X, havendo um revigoramento do islamismo no século XIX, quando surgiram alguns estados teocráticos no Sael, como o chamado Império de Macina.
- Era de etnia fula (fulani, peul) e membro da elite local. Bambara e tucolores são outros grupos étnicos da região.
- Na metade do século XX havia uma elite africana escolarizada, que tinha, como Hampaté Bâ, estudado em escolas coloniais, primeiro em suas regiões de origem e depois nas capitais regionais, indo para as capitais coloniais quando se destacavam nos estudos. Hampaté Bâ, foi para Paris, pois era originária da África Francesa Ocidental.
- História Geral da África, editada pela UNESCO nos anos 1980 e 1990: proposta de fazer a história da África com historiadores africanos.

# A colonização africana





Fonte: Amkoulel, o menino fula.  
Amadou Hampâté Bâ



## A tradição viva

- Poder sagrado da palavra.
- Lugar da memória nas sociedades sem escrita. Passado constitutivo do presente.
- Diferentes especialistas em registrar e transmitir o conhecimento do passado.
- História baseada na genealogia e não na cronologia: história das famílias, dos clãs, no espaço e no tempo.
- Controle social e religioso garantindo a veracidade das informações transmitidas oralmente.
- Saberes ligados à vida prática.
- Importância da transmissão do conhecimento, quebrada pelo colonialismo.
- Projeto de preservação do conhecimento transmitido pela oralidade.
- Conhecimento histórico e fontes orais.